

MIASTENIA GRAVIS EM CÃES E GATOS

LISANDRA MARQUES; ARDECTON JÚNIOR DO NASCIMENTO SILVEIRA; MIRIÃ
RODRIGUES DE OLIVEIRA

Introdução: A doença autoimune que acomete os sistemas Neuromuscular e Respiratório conhecida como Miastenia Gravis, consiste na falha de transmissão na junção neuromuscular. Na forma congênita, a doença é mais encontrada em filhotes e na adquirida é mais comum em animais adultos, não descartando alguns casos diagnosticados com poucos meses de vida. **Objetivos:** Visa-se abordar os aspectos como etiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento e prognóstico, com ênfase nas diferenças entre formas congênita e adquirida, raças mais suscetíveis, eficácia dos exames diagnósticos e tratamentos disponíveis, além do manejo adequado do animal acometido. **Metodologia:** Apresenta-se uma revisão sistemática da literatura utilizando bases de dados científicas e artigos relevantes em animais e uma análise de casos clínicos de animais com Miastenia Gravis, analisando informações sobre a etiologia, manifestações clínicas, métodos diagnósticos, tratamentos e prognóstico, permitindo desenvolver os estudos atuais. **Resultados:** O tratamento consiste nos cuidados de suporte, administração de agentes anticolinesterásicos em dosagem adequada e em alguns casos é necessária a administração de imunossuppressores. A timectomia, é o procedimento de remoção de massa mediastínica cranial que também pode ser realizada de acordo com a orientação do médico veterinário. Além disso, é necessário o manejo adequado do animal, sendo avaliado os limites individuais da prática de atividade física e a permanência do animal no plano vertical durante a alimentação e por 10 a 15 minutos após a mesma. De posse de todos os exames necessários o prognóstico para animais sem dilatação esofágica e regurgitação é bom, com remissão espontânea em quase 90% dos casos pelo prazo de 6 a 7 meses. Já os animais com megaesôfago persistente e grave pneumonia por aspiração é variável devido à dificuldade de manejo e às complicações como pneumonia aspirativa, mas eventualmente pode melhorar com o tratamento, segundo Jericó e Kogika Neto (2015, p. 6591). **Conclusão:** Desta maneira, o diagnóstico e tratamento exigem cuidados especializados, incluindo uso de anticolinesterásicos e, em alguns casos, imunossuppressores ou timectomia. O prognóstico geralmente seja favorável, complicações como pneumonia por aspiração podem influenciar a resposta ao tratamento. O acompanhamento veterinário regular é essencial para controlar a doença e garantir o bem-estar do animal.

Palavras-chave: Miastenia gravis, Neuromuscular, Fisiopatologia, Timectomia, Animais domésticos.